



## TJ instala dois postos de atendimento e conciliação em São Francisco do Sul

Santa Catarina ganhou dois novos Postos de Atendimento e Conciliação (PACs), instalados pelo desembargador Francisco Oliveira Filho, presidente do TJ, no último dia 8, nas praças do Ervino e da Enseada – Comarca de São Francisco do Sul. Criado em 2006, por iniciativa do CNJ e Movimento Nacional pela Conciliação, o PAC foi logo acolhido pelo TJ que, através da Coordenadoria dos Juizados Especiais, iniciou a implantação de unidades em território catarinense. Já são nove PACs no Estado. Seu objetivo é reduzir tempo e custos dos processos e trazer soluções eficientes para casos passíveis de acordo, além de divulgar a técnica da conciliação. Segundo o desembargador Marco Aurélio Gastaldi Buzzi – coordenador dos Juizados Especiais e do Movimento pela Conciliação em Santa Catarina – a intenção do PAC é levar às populações carentes e distantes da sede da Comarca um meio pacificador de resolução de conflitos e os serviços dos Juizados Especiais. Os demais PACs funcionam na Capital (Lagoa da Conceição e Cesusuc); Criciúma (Unesc e Siderópolis); em Lages (Facvest); e em Itajaí (bairros Cordeiro e São Vicente).



As solenidades no Ervino e na Enseada reuniram comitiva do TJ e magistrados, servidores e autoridades de São Francisco do Sul

## Judiciário estreita laços de cooperação com instituições e entidades de SC



A comitiva do TJ reuniu-se em plenário com o presidente da OAB e os presidentes das seccionais de SC



Um dos nove Postos de Atendimento e Conciliação do Estado está instalado no campus do Cesusuc



Em reunião, o presidente do TJ destacou que pretende que o PAC da universidade trabalhe 24 horas

O desembargador Francisco Oliveira Filho prosseguiu neste mês com o programa de visitas oficiais a órgãos e instituições do Estado. Em companhia dos integrantes da cúpula do TJ, o presidente aproveitou os encontros protocolares para divulgar os principais projetos de sua gestão. Na Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-SC), o desembargador destacou a expansão

da Ouvidoria Judicial pelo interior do Estado, a inclusão dos Juizados Especiais Cíveis e Criminais nos Fóruns da Cidadania e a importância do processo de certificação digital, que reduzirá o tempo entre a assinatura e a publicação do acórdão. Já no Complexo de Ensino Superior de Santa Catarina (Cesusuc), a comitiva do TJ visitou as instalações físicas (salas, biblioteca e auditório) e

o Escritório de Atendimento Jurídico. Ao visitar o Posto de Atendimento e Conciliação do Complexo de Ensino Superior, o presidente destacou as atividades que o Tribunal realiza para a expansão do atendimento à população em todo o Estado e revelou interesse de criar um atendimento 24 horas no posto de conciliação daquela universidade.



## DJ, “coração do Judiciário”, abre espaço para inovações



Em 163 m<sup>2</sup>, novas salas e reorganização dos serviços da Diretoria Judiciária do Tribunal de Justiça.

Ampliação de espaço físico, movimentação de servidores e reorganização dos métodos de trabalho. Tudo ao mesmo tempo, agora. Este é o retrato atual da Diretoria Judiciária do TJ, que desde o início do ano, com apoio do Gabinete da Presidência, busca alternativas para potencializar as atividades do setor - considerado o “coração do Judiciário”. As mudanças levam em conta principalmente

necessidades apontadas pelos próprios servidores, conhecedores da realidade e do cotidiano no desempenho de suas funções. Recentemente, a DJ obteve 163 m<sup>2</sup> de área no setor térreo do Tribunal para instalar as salas da secretaria de câmara, do oficialato de justiça, do cadastramento, distribuição, preparo e recolhimento processual e da elaboração e análise de editais. Este espaço, originalmente pertencente a DDI, seria ocupado pela CGInfo, sob coordenação do desembargador Vanderlei Romer, que concordou com a cessão da área. Além das alterações prediais, a dinâmica de trabalho também será aprimorada. “Os digitadores que antes elaboravam os editais, passam a alimentar planilhas de controles de prazos e promover o controle físico dos processos guardados nos armários”, detalha o assessor da DJ, Fernando do Espírito Santo. A elaboração de editais, por sua vez, fica a cargo do secretário de câmara, através do SAJ.

## Perfil: Osni Mello



Servidor do TJ há 36 anos, Osni de Mello é o “homem de confiança” do gabinete da Presidência há oito anos. Aos 26

anos, entrou no Judiciário. Poderia ter se aposentado em 2007, mas com disposição de sobra ele diz que ainda tem muito a oferecer. Carismático, cativou grandes amizades no trabalho, inclusive com desembargadores. Entregar documentos internos e em outros órgãos, tirar xerox e efetuar transações bancárias fazem parte de sua agitada rotina de trabalho. “Adoro o que faço. Trabalho em um ambiente agradável, onde sou tratado com respeito e carinho”, orgulha-se. Bem casado com Maria de Fátima, Osni construiu uma família que define ser maravilhosa, formada por dois filhos e três netos. Além do trabalho e da família, tem outras paixões: o clube de futebol

do coração, Avaí, e o cantor Roberto Carlos. Da juventude guarda boas lembranças quando era centroavante do time juvenil do Avaí e conquistou o título de campeão invicto. Torcedor assíduo, sempre que pode vai ao campo assistir aos jogos. Se não pode, ouve a partida pelo rádio. Desde a infância acompanha seu ídolo, o ‘rei’ Roberto Carlos. “Aprendi a admirá-lo não só por sua música, mas pela sua postura e seu caráter”, conta. Desde a década de 70, assistiu a todos os shows do astro em Florianópolis, e há um ano conseguiu tirar a foto tão sonhada ao lado do ‘rei’.



## Tribunal confecciona crachás permanentes para advogados



Advogados que atuam no TJ podem obter crachá permanente para acesso e permanência nas dependências do Tribunal. Resolução neste sentido foi aprovada pelo Pleno. A confecção dos crachás teve início no último dia 7, no Centro de Cadastramento do TJ e se estenderá até o dia 18/4. A intenção é facilitar o acesso dos profissionais da advocacia às sessões e outros atos de ofício junto a sede do Judiciário catarinense na capital. Durante a primeira semana foram confeccionados 126 crachás. O advogado interessado - o documento não é obrigatório - deve recolher a taxa de R\$ 5,00. Este valor foi aprovado na última sessão do Conselho da Magistratura, que também definiu novos preços para atos administrativos e judiciais. O valor de uma fotocópia, por exemplo, que desde 1997 estava em R\$ 0,14, passará para R\$ 0,20. Cálculos da Auditoria do TJ revelaram que, pelo valor antigo, o Judiciário estava indiretamente subsidiando as fotocópias, uma vez que trabalha com máquinas próprias - e não em sistema de leasing operacional - que requerem manutenção e insumos. Outros novos valores: impressos (R\$ 6,00), unificação de protocolos (R\$ 25,00), intimação das partes pela imprensa (R\$ 20,00), fac-símile (R\$ 1,00 por folha), cópia de microfilme (R\$ 2,00 por folha), encadernação/capa (R\$ 6,00 por unidade).



O desembargador João Henrique Blasi recebeu no dia 7 de abril a comenda do Mérito Judiciário, grau mérito especial, das mãos de sua esposa, Scheila Blasi.